



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

**PLANO DE CURSO DE
FORMAÇÃO INICIAL EM ESPANHOL BÁSICO**
Campus São Sebastião

Eixo: Desenvolvimento Social e Educacional

São Sebastião-DF, janeiro/2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Reitoria

Luciana Miyoko Massukado - Reitora

Veruska Ribeiro Machado - Pró-reitora de Ensino

Rosa Amélia Pereira da Silva - Diretora de Desenvolvimento do Ensino

Guilherme de Freitas Kubiszeski - Coordenador Geral de Ensino

Campus São Sebastião

Robson Caldas de Oliveira - Diretor Geral

Jeremias Rodrigues da Silva - Diretor Geral de Ensino, Pesquisa e Extensão

Juliana Estanislau de Ataíde Mantovani - Coordenadora Geral de Ensino

Nilzélia Maria da Silva Oliveira - Coordenadora Pedagógica

Comissão de Elaboração do Plano de Curso

Portaria nº 1/2023 - DGSS/RIFB/IFBRASILIA

Juliana Estanislau de Ataíde Mantovani

Leonardo Barbosa Mendes

Ramon de Souza Rocha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

1. **Título do Curso:** Formação inicial em Espanhol Básico
2. **Eixo Tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social
3. **Modalidade:** Presencial e EAD
4. **Local de realização:** IFB *Campus* São Sebastião.
5. **Área de abrangência:** Distrito Federal com prioridade de divulgação para a RA São Sebastião.
6. **Campus IFB:** São Sebastião.
7. **Carga horária total:** 120h/a (80h/a presenciais e 40 h/a EAD)
8. **Público Alvo:** Pessoas que demonstrem interesse em conhecer, aprender, estudar sobre a língua espanhola por motivos pessoais ou por motivos profissionais
9. **Nível mínimo de escolaridade:** Ensino fundamental completo
10. **Número de vagas por processo seletivo:** 40 vagas
11. **Duração do curso:** 4 meses
12. **Forma de ingresso:** Ordem de inscrição e análise de documentos
13. **Período de realização:** a partir do primeiro semestre de 2023
14. **Qualificação conferida:** Certificado de Conclusão de Curso de Formação Inicial em Espanhol Básico
15. **Idade Mínima:** 16 anos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1 – JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Brasília (IFB) tem como missão “Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social”¹. O IFB oferece cursos profissionalizantes de formação básica, técnica e superior e tem em sua missão a oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia.

Destaca-se ainda o compromisso dos Institutos Federais com a sociedade no que diz respeito especialmente ao desenvolvimento local em que estão inseridos. Assim, a oferta do curso de Formação Inicial em Espanhol Básico baseia-se na necessidade de um curso que capacite os estudantes a lidar com a língua espanhola e contribua de forma significativa para a formação crítica e profissional na população atendida.

Considerando a atual conjuntura econômica do Brasil, torna-se essencial a aprendizagem de uma Língua Estrangeira (LE) em um contexto de integração global. Segundo Schütz (2003), uma das causas do problema “desemprego” é a falta da proficiência em língua hoje exigida no mercado de trabalho da economia globalizada. É muito comum se deparar com vagas que não foram preenchidas por falta de qualificação profissional e dentre as exigências está a proficiência em uma língua estrangeira.

Desse modo, compreende-se que a aquisição de uma língua estrangeira é uma opção para se inserir no mundo do trabalho, e a língua espanhola em específico assume um papel de destaque, sendo esta a língua predominante no continente americano e cujo conhecimento tende a aproximar os cidadãos brasileiros do universo sociolinguístico latino-americano.

Sob essa perspectiva, o Instituto Federal – Campus São Sebastião, acompanhando as novas exigências do mercado, bem como as exigências locais da cidade de e do entorno, busca oferecer o curso de Formação Inicial em Espanhol Básico, com vistas a capacitar o aluno dessa região.

Somado a isso, o curso de Espanhol Básico já vem sendo ofertado por outros campi, e nos parece claro haver também uma necessidade na população de São Sebastião e entorno de ter oportunidade de adquirir conhecimentos de outra língua e de outra cultura por meio do acesso a essa formação, que além de ampliar as competências linguísticas, têm o potencial de promover uma formação humana e integral, ampliando assim os horizontes dos estudantes para que se tornem sujeitos críticos e autônomos.

¹ <https://www.ifb.edu.br/institucional/missao>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

2. OBJETIVOS

Formar profissionais capacitados para atuarem em diversos setores da sociedade, comunicando-se na língua espanhola em nível básico, por meio das quatro habilidades linguísticas, ou seja, compreensão leitora, compreensão oral, produção escrita e produção oral.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para que a matrícula seja efetivada no referido curso, faz-se necessário ensino fundamental completo. O acesso ao curso será por ordem de inscrição e análise de documentos, regido via chamada pública, que apresentará o cronograma e demais regras necessárias.

4. PERFIL DO EGRESSO

O profissional formado deverá ser capaz de:

- Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados simples, que visem satisfazer as necessidades concretas.
- Apresentar-se e apresentar outras pessoas.
- Fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem.
- Comunicar-se na língua espanhola de modo simples



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

5. MATRIZ CURRICULAR

O curso está organizado em regime modular (semestral), conforme a proposta de matriz apresentada na tabela a seguir:

Componente Curricular	Carga horária total	Organização das aulas
Espanhol Básico	120h/a	4 h/a presenciais por semana + 2h/a de atividades EaD

5.1 Conteúdo Programático

Espanhol Básico		
Componente curricular	Conteúdos programáticos	Bibliografia
Espanhol Básico	<ul style="list-style-type: none">• Alfabeto (Letras e sons, soletrar)• Expressões Úteis• Saudações e Despedidas• Uso do tú e usted• Apresentar-se e apresentar outra pessoa (pronomes pessoais, verbos “ llamarse, ser y estar”)• Dar e pedir informações pessoais• Números (0-99)• Nacionalidade (países e idiomas)• Profissão• Falar sobre a família (relações de parentesco, possessivo, demonstrativos)	<p>Básica ARAGÓN, Matilde Cerrolaza. Pasaporte. Nivel A1/A2. Madrid: Edelsa.</p> <p>MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva.</p> <p>VIUDEZ, Francisca Castro; DIEZ, Ignacio Rodero; FRANCO, Carmen Sardinero. Español en Marcha Nivel Básico A1+ A2. Madrid: SGEL.</p> <p>Complementar</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<ul style="list-style-type: none">● Rotina (hábitos diários e expectativa de vida; dias da semana, meses do ano, horas, verbos reflexivos, verbos irregulares, preposições de tempo, advérbios e expressões de frequência e de tempo)● Descrever uma casa● Descrever pessoas (características pessoais – autodescrição e comparação com outras pessoas, aspectos físicos, verbo “llevar”, adjetivos)● Compras (vocabulário relacionado a roupas, cores, pronomes objetos direto, perguntar o preço, números)● Expressar gostos e preferências (verbos● “gustar y “encantar”, atividades de ócio e● tempo livre)● Comidas, bebidas – preços e preferências.● Dar e Pedir informação espacial (indicar● como ir a um lugar, vocabulário relacionado à cidade, contraste “hay/está”, preposições de lugar, indefinidos, imperativo afirmativo, clima, estações do ano)● Pretérito Perfeito Composto	<p>UNIVERSIDAD ALCALA DE HENARES. Señas: diccionario para la ensenanza de la lengua. Madrid: WMF.</p> <p>REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. Diccionario panhispánico de dudas. Disponível em: http://www.rae.es/rae.html</p>
--	--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

	<ul style="list-style-type: none">• Planos futuros - pessoais e profissionais• Relatar o passado.	
--	--	--

6. METODOLOGIA

Aulas embasadas na Abordagem Comunicativa;
Exercícios individuais, em duplas e em pequenos grupos;
Atividades escritas e propostas de prática oral em sala de aula e em casa;
Visitas técnicas;
Recursos audiovisuais, tais como: gravações de diálogos simulados, músicas e vídeos.

7. RECURSOS

7.1 - RECURSOS HUMANOS

Docentes de língua estrangeira licenciados em Letras, com habilitação em Língua Espanhola.

7.2 - RECURSOS MATERIAIS

7.2.1. Infraestrutura/Equipamentos:

Para as aulas temos a estrutura do Campus São Sebastião que conta com salas de aula, equipadas com computador, data show, quadro branco, caixas de som, o laboratório de multimeios didáticos, a Ludoteca LudoIF, uma quadra de esportes, espaços ao ar livre como a sala da árvore, o parquinho da LudoIF, laboratórios de informática, biblioteca, auditório e mini-auditório.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores de no máximo um componente curricular mediante solicitação acompanhada dos seguintes documentos: I – histórico acadêmico e ementas ou outros documentos formais emitidos pela instituição em que constem os componentes curriculares com especificação de carga horária e conteúdo; ou II - documento que comprove experiência profissional. A solicitação deverá ser feita na de acordo com período previsto em calendário acadêmico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

9. AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

A avaliação do processo de aprendizagem do estudante será realizada de forma contínua e sistemática ao longo do curso com trabalhos individuais ou coletivos, avaliações práticas, orais ou escritas e avaliação final ao final de cada semestre a critério do professor.

A avaliação será dividida em 3 (três) modalidades:

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: serão utilizadas atividades avaliativas, no início do curso, com o objetivo de verificar o conhecimento prévio do aluno para dar suporte ao professor no planejamento do conteúdo a ser ministrado;

II – AVALIAÇÃO FORMATIVA - serão utilizadas atividades para avaliar o processo de ensino-aprendizagem, considerando atitudes, participação e desenvolvimento do aluno, além do domínio de conteúdos curriculares e das habilidades e competências;

III – AVALIAÇÃO SOMATIVA - serão utilizadas atividades avaliativas com o objetivo de verificar o resultado do processo de ensino-aprendizagem em sua totalidade, sendo realizadas ao final de cada semestre. As avaliações serão direcionadas para a verificação das habilidades e competências.

A avaliação, conforme indicado no PPI do IFB, será pensada na perspectiva de avaliação para aprendizagem, de natureza formativa sendo contínua, sistemática e cumulativa, tendo como objetivos a validação de uma aprendizagem significativa e o acompanhamento e a verificação da construção das competências linguísticas desenvolvidas. O aluno estará apto quando alcançar média igual, ou superior, a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 75% da carga horária total do curso.

Para os processos de avaliação da/para a aprendizagem será utilizada uma diversificação de instrumentos avaliativos, tais como auto avaliação das atividades ofertadas aos discentes, lista de exercícios que contemplem conteúdos abordados nas atividades pedagógicas; elaboração de textos sobre um determinado tema; criação de materiais vinculados aos conteúdos estudados: cartilhas, roteiros, história em quadrinhos, mapas mentais, cartazes, vídeos, portfólios; realização de avaliação oral individual ou em pares acerca de temas estudados previamente; e debates, estudos de caso, exercícios, trabalhos compartilhados, questionários, relatórios, provas e projetos.

10. CERTIFICAÇÃO

Será conferida a certificação de conclusão de curso de “Formação Inicial em Espanhol – Nível Básico” somente aos alunos que alcançarem média igual, ou superior, a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 75% da carga horária total do curso.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria De Educação Média E Tecnológica. Coordenação Geral De Educação Profissional. Orientações Para A Formulação E Apresentação Dos Planos De Cursos Técnicos. Com Base Na Resolução CNE/CEB Nº 04/99.

_____. Ministério da Educação. LDB. [LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.](#)

_____. LEI Nº 11.741, DE 16 DE JULHO DE 2008. Diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

_____. Presidência da República. Secretaria-Geral, Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI Nº 13.257 DE 08 DE MARÇO DE 2016.

IFB - INSTITUTO FEDERAL BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico Institucional.** Brasília, 2017. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/16333/Projeto%20Pedag%20gico%20Institucional%20-%20Alterado.pdf>> Acesso em: 17 mai. 2020.

OPD. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO SUBSEQUENTE DO IFB. Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Brasília. Brasília, 2011.

RESOLUÇÃO CEB N.º 4, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB 4/99. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 1999. Seção 1, p. 229.

RESOLUÇÃO Nº 1 DE 3 DE FEVEREIRO DE 2005.

RELATÓRIO Expansão IFB 2011 Campus São Sebastião e Campus Riacho Fundo I. Brasília, Junho de 2011.

PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS – SÃO SEBASTIÃO – PDAD 2011. Brasília (DF) – outubro de 2011

SANT'ANNA. Ilza Martins. Por que Avaliar?: como avaliar? Critérios e instrumentos. Vozes: Petrópolis, 1995.

SCHÜTZ, Ricardo. O Papel do Governo na Erradicação do Monolingüismo. Janeiro/2003. Disponível em: <http://www.sk.com.br/sk-gover.html>>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SEDYCIAS, João. Por que os brasileiros devem aprender língua estrangeira? In: SEDYCIAS, João (org). O ensino de língua estrangeira no Brasil: passado, presente e futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>.

Brasília, janeiro de 2023.

Documento Digitalizado Público

Plano de Curso Formação Inicial em espanhol Básico

Assunto: Plano de Curso Formação Inicial em espanhol Básico
Assinado por: Juliana Mantovani
Tipo do Documento: Plano de Curso Técnico
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Juliana Estanislau de Ataíde Mantovani, COORDENADOR GERAL - FG1 - CGEN**, em 25/01/2023 14:22:41.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/01/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 424949

Código de Autenticação: 5340c5606b

